



Município de Mação

Câmara Municipal

Ata n.º 04 da Reunião Ordinária de 26-02-2026

Data da Sessão: vinte e seis de fevereiro de dois mil e vinte seis

Início da sessão: 17:00 horas

Términus da Sessão: 21:00 horas

Membros da Câmara Municipal de Mação presentes na sessão:

Presidente: José Fernando Mendes Martins

Vereadores:

José António dos Santos Almeida

Pedro Filipe Ruivo Fernandes

Margarida Isabel de Matos Lopes

Vanda Raquel Mansinho Serra

Faltas Justificadas:

Responsável pela elaboração da Ata:

Nome: Mónica Margarida Mariquitos Romão

Cargo: Assistente Operacional

J. M. R.



----- LOCAL -----

Casa do Cidadão de Cardigos. -----

----- INÍCIO -----

17:00 horas. Verificada a existência de quórum, o Senhor Presidente declarou aberta a reunião.

----- ORDEM DE TRABALHOS -----

Ordem de Trabalhos desta reunião é a seguinte: -----

1. Aprovação da ata da reunião extraordinária do dia 30 de janeiro de 2026; -----
2. Apreciação de correspondência recebida e respetivas deliberações, quando necessárias;
3. Análise e eventual deliberação sobre proposta no âmbito do espetáculo de comédia "A Mulher do Meu Marido", a realizar no Cineteatro de Mação; -----
4. Análise e eventual deliberação sobre proposta efetuada na sequência do convite da Associação Portuguesa de Apoio à Mulher com cancro da Mama, para participação na Corrida Sempre Mulher; -----
5. Análise e eventual deliberação sobre pedido da Escola Técnica Psicossocial de Lisboa, para apoio ao V Mação Impact Challenge (MIC)); -----
6. Análise e eventual deliberação sobre pedido do Mação Futebol Clube, para atribuição de subsídio extraordinário; -----
7. Análise e eventual deliberação sobre pedido de Circo Arena, no âmbito da instalação e realização de espetáculos; -----
8. Análise e eventual deliberação sobre pedido de Dstelecom II, no âmbito de ocupação do domínio público municipal; -----
9. Análise e eventual deliberação sobre pedido da Associação de Caçadores de Ortiga, no âmbito da realização de montaria; -----
10. Análise e eventual deliberação sobre pedido da Associação de Caçadores de Ortiga, para reembolso da Taxa Anual da Concessão de Pesca; -----
11. Análise e eventual ratificação sobre aceitação da doação solidária de telhas; -----
12. Análise e eventual deliberação sobre pedido do Grupo Desportivo e Recreativo de Carvoeiro, para cedência de transporte; -----
13. Análise e eventual deliberação sobre pedido do Centro Social, Cultural e Desportivo de Envendos, para cedência de transporte; -----
14. Análise e eventual ratificação de pedido de Agrupamento de Escolas Verde Horizonte, para cedência de transporte; -----
15. Análise e eventual deliberação de pedido do MARE – Centro de Ciências do Mar e do Ambiente, no âmbito do Projeto Life Predator; -----
16. Análise e eventual deliberação de pedido da Associação Mac TT, no âmbito do 15.º Passeio TT Vila de Mação; -----



17. Análise e eventual deliberação de pedido da Junta de Freguesia de Carvoeiro, para cedência de sala; -----
18. Análise e eventual deliberação de pedido de Rotas de Mação, para cedência do Auditório do Centro Cultural Elvino Pereira; -----
19. Análise e eventual deliberação sobre Direito de Preferência, referente ao anúncio 11640/2026 de 22/01/26, respeitante ao artigo matricial 3005, Cardigos; -----
20. Análise e eventual deliberação sobre Direito de Preferência, referente ao anúncio 13075/2026 de 26/01/26, respeitante ao artigo matricial 2895, Monte Penedo; -----
21. Análise e eventual deliberação sobre Direito de Preferência, referente ao anúncio 13663/2026 de 26/01/26, respeitante ao artigo matricial 6649, Casal da Barba Pouca; -----
22. Análise e eventual deliberação sobre Direito de Preferência, referente ao anúncio 15060/2026 de 30/01/26, respeitante ao artigo matricial 6606, Ventosa; -----
23. Análise e eventual deliberação sobre Direito de Preferência, referente ao anúncio 16847/2026 de 04/02/26, respeitante ao artigo matricial 493, Penhascoso; -----
24. Análise e eventual deliberação sobre Direito de Preferência, referente ao anúncio 19342/2026 de 05/02/26, respeitante ao artigo matricial 4456, Rosmaninhal; -----
25. Análise e eventual deliberação sobre Direito de Preferência, referente ao anúncio 21554/2026 de 10/02/26, respeitante ao artigo matricial 6303, Mação; -----
26. Análise e eventual deliberação sobre Direito de Preferência, referente ao anúncio 22741/2026 de 11/02/26, respeitante ao artigo matricial 6650, Serra; -----
27. Análise e eventual deliberação da InfoSICG_E1400, relativa a atribuição de número de polícia, Ventosa, Mação, União de Freguesias de Mação, Penhascoso e Aboboreira; -----
28. **Apreciação de requerimentos e pedidos de licenciamento das seguintes obras particulares:** -----
- a) Natália Maria Gomes Diogo – Viabilidade de Construção (Parecer Favorável); -----
- b) Cabeça de Casal da Herança de Maria da Luz Pereira Farinha – Destaque de Parcela (Parecer Favorável); -----
- c) Varanda Soberba Lda. – Alteração de Loteamento (Parecer Favorável); -----
- d) Alfama Foods Portugal, Lda. – Reapreciação de Viabilidade de Requalificação e Ampliação de Edifício Industrial (ratificação) Parecer favorável; -----
- e) WTG Energias, S.A. – Reequipamento e Sobreequipamento do Parque Eólico da Serra da Amêndoa (Parecer favorável); -----
- f) Sofia Viana de Ceia Simões – Legalização de Piscina (Parecer favorável); -----

Pontos presentes na reunião e aprovados, por unanimidade, a juntar à Ordem de Trabalhos:

- Análise e eventual deliberação sobre pedido de José Fidalgo a requerer Certidão de Domínio Público; -----



- Análise e eventual deliberação sobre proposta para que a Câmara possa exercer o direito legal de preferência na aquisição do imóvel sito na Rua António Padre Pereira de Figueiredo; -----
- Análise e eventual deliberação sobre processo disciplinar; -----

----- **PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA** -----

----- **SR. PRESIDENTE DA CÂMARA** -----

PRESIDÊNCIA ABERTA -----

O Sr. Presidente iniciou a reunião por informar que esta é uma reunião pública e descentralizada, em Cardigos, no âmbito da Presidência Aberta na freguesia de Cardigos. A Presidência Aberta é uma prática que irá ser desenvolvida ao longo do mandato. A primeira Presidência Aberta ocorreu em Aboboreira, na União de Freguesias de Mação, Penhascoso e Aboboreira, mas foi interrompida pela tempestade "Kristin". -----

Comunicou que Cardigos foi a freguesia do Concelho de Mação mais fustigada pela tempestade e apesar desta Presidência Aberta estar já programada desde novembro, permite-lhes assim estarem mais perto das situações que ocorreram. Iniciaram a semana com visitas a alguns locais que possam carecer de mais intervenção, dialogaram com algumas pessoas e sempre acompanhados pela Junta de Freguesia de Cardigos. Informou, que no dia anterior, se realizou a Assembleia Municipal descentralizada, em Cardigos, aberta à população. Foi uma sessão de trabalho muito participada e bastante útil. -----

Deixou um agradecimento especial à Junta de Freguesia de Cardigos, ao Sr. Presidente da Junta de Cardigos, tendo sido um parceiro muito ativo no acompanhamento do executivo nesta Presidência Aberta. -----

BALANÇO DA TEMPESTADE "KRISTIN" -----

Referiu que continuam no terreno as equipas do Município. Há, ainda, muito trabalho a fazer. Existe muito património particular atingido, essencialmente telhados, mas também há muito património público danificado, por exemplo, antigas escolas primárias. A Escola do Ensino Básico de Cardigos ficou com danos no telhado e nas vedações, o edifício da Casa do Cidadão também apresenta danos no telhado e o património das associações ficou muito danificado, nomeadamente da Associação das Sarnadas. Algumas estradas apresentam problemas em consequência da chuva que tem caído e muitos rails de proteção ficaram destruídos pelas quedas de árvores. -----

Há ainda aldeias sem telecomunicações, mas de acordo com as informações, dentro de uma semana, estarão restabelecidas na totalidade. O Sr. Presidente crê que o Município conseguiu dar uma resposta adequada perante o imprevisto. -----

----- **SR. VEREADOR JOSÉ ANTÓNIO ALMEIDA** -----



O Sr. Vereador José António Almeida disse que é sempre um gosto especial vir até Cardigos, mas não é um gosto tão grande as razões que justificam esta vinda. Referiu que, no dia anterior, realizou-se a Assembleia Municipal e alguns dos assuntos já foram abordados na Assembleia, mas como são órgãos completamente distintos tem a obrigação de os trazer a esta reunião. Disse que o Sr. Presidente, no exercício de funções como representante na Assembleia Municipal, foi crítico das obras no centro de Cardigos, que sabia e conhecia os condicionalismos que o anterior executivo teve resultante do processo concursal. Agora assumiu a responsabilidade de conduzir a obra e tinha condições, como o executivo anterior não teve, para responder de forma mais decidida a que a obra se concluísse o mais rápido possível. Percebe os argumentos na decisão que tomou de alargar o prazo ao empreiteiro, mas ficava-lhe bem fazer um pedido de desculpas à população de Cardigos e ao executivo anterior por tudo o que disse sem grande conhecimento de causa. Depois de tudo o que disse, a primeira decisão que tomou, foi dar um prazo maior ao empreiteiro e sabe-se que o prazo que lhe deu não vai ser suficiente para a conclusão das obras. Referiu que o Sr. Presidente disse, na altura, que com ele esta empresa não ganharia o concurso, mas está-se a falar de contratação pública e não de juízos morais das candidaturas para a obra. Questionou o que levou, o Sr. Presidente, a alterar a obra de Requalificação Urbana da Vila de Mação. Estando os procedimentos todos fechados, a obra a começar, foi alterada a tipologia e os materiais usados nos passeios. Independentemente de todas as justificações há uma clara violação da contratação pública, porque nada diz que se fosse com esta tipologia de material não houvesse outra empresa a concorrer àquela obra e referiu que os pareceres técnicos não sustentam essa alteração. Chamou à atenção pela regularidade da decisão e não por ser uma boa ou má decisão. Perguntou se tinha para consulta imediata a documentação de suporte dessa alteração porque o preço não justifica a alteração da tipologia da obra. Ontem, na Assembleia Municipal, referiu que, ouviu o Sr. Presidente dizer que ia por em discussão pública a obra de abrigo de passageiros e questionou se já decidiu abandonar a ideia de fazer o abrigo na Av. Sá Carneiro, que lhe parece como ex-diretor e professor, uma ideia perigosa. -----
Disse que o Agrupamento de Escolas Verde Horizonte integra uma Rede de Escolas, a rede colaborativa mais antiga em funcionamento no país em termos de educação que é a Rede de Escolas de Excelência e questionou se já há decisão de manutenção do financiamento do Agrupamento de Escolas na rede ou se ainda não há decisão. Deixou um desafio para que o Sr. Presidente se envolva na continuidade deste projeto porque ter uma parceria com a Universidade Nova aumenta claramente a qualidade do trabalho que ali se faz. -----
O Sr. Vereador José António Almeida solicitou o apoio da Câmara à Junta de Freguesia de Ortiga para proceder à legalização do terreno junto ao Lar de Ortiga, porque é um terreno estratégico no desenvolvimento da aldeia. -----



Referiu que, enquanto candidato a Presidente da Câmara, teve oportunidade de reunir com a direção de "Os Galitos" e sentiu a força que aquela associação tem, que pode ser importante em termos culturais, desportivos e recreativos para a dinâmica da zona norte do concelho e lançou um desafio para que se possa recuperar as instalações da sede da associação, existindo já um projeto elaborado pela Câmara, porque esta associação merece toda a ajuda, seria um impulso importante na qualidade de vida e os Cardiguenses sentiriam alguma compensação pelos contratempos que as obras lhes têm causado. -----

O Sr. Presidente em resposta, ao Sr. Vereador José António Almeida, disse que sobre as obras de Cardigos, no dia anterior, no final da Assembleia Municipal deixou um pedido de desculpas à população por aquilo que têm vivido em Cardigos. Foi feita uma análise do que era melhor para a população de Cardigos e para a Câmara se era esta empresa acabar a obra ou sair da obra. A análise que foi feita é que seria mais vantajoso para a população e para a Câmara a empresa terminar a obra e é nesse sentido que se está a trabalhar. Referiu que em momento algum escreveu que se fosse com ele esta empresa não ganharia o concurso. Estiveram reunidos, esta semana, com a empresa e a margem que deram foi mínima, à primeira falha serão forçados a tomar medidas drásticas. O empreiteiro diz que quer terminar a obra, nestes dois dias já foram dados passos importantes nesse sentido. Se o empreiteiro não terminar a obra os problemas vão durar ainda mais tempo e a população de Cardigos já está tão castigada que, a Câmara, não quer que se prolongue. Nos próximos oito a dez dias tomarão a decisão final, se recomencem a obra em força continuarão se não, não darão mais tolerância. Inicialmente a empresa tinha o compromisso de terminar a obra dia a trinta de maio, mas fruto dos últimos acontecimentos pediram mais trinta ou sessenta dias. Tudo depende do que acontecer nos próximos dias e não irão esperar até trinta de maio para tomar uma decisão. -----

Sobre as obras da entrada norte de Mação, verificaram-se problemas nas lajetas colocadas nos passeios da Avenida Dr. Francisco Sá Carneiro. Foi conversado com o projetista da obra, com o empreiteiro e entendeu-se trocar, as dos passeios da entrada norte, por materiais mais resilientes, mais resistentes e mais ao encontro das necessidades daquilo que alguns moradores referiram. As alterações foram acauteladas pelos serviços técnicos. Relativamente ao abrigo de passageiros, junto à Escola Sede, já existem ideias concebidas, há até uma maquete e dentro de alguns dias irão desenvolver o projeto envolvendo a comunidade escolar. -----

Sobre a Rede de Escolas de Excelência há vontade de manutenção na Rede, mas têm um problema em mãos, porque há uma dívida e contratos que não foram assinados. Há que se perceber, junto da entidade, o que fazer com os contratos que não foram assinados, porque não há legitimidade deste executivo para assinar os contratos do passado e quem esteve no executivo anterior também não tem agora legitimidade para o fazer. Ultrapassada esta questão, a manutenção é para continuar. -----



Disse que sobre a questão do terreno, em Ortiga, também é uma preocupação ajudar na regularização e essa questão fez parte do programa eleitoral do executivo. Há muito trabalho a fazer, não só em Ortiga como em todo o concelho, inclusive em "Os Galitos" porque o terreno onde estão construídos o pavilhão e o campo de futebol não estão em nome de "Os Galitos". As questões com o património são um problema transversal a todo o concelho e querem concretizar um gabinete de apoio às associações e às freguesias com uma equipa para ajudar nestas situações. Estiveram reunidos com a direção de "Os Galitos", foi feita uma visita ao pavilhão para se avaliar a situação e a grande urgência é o arranjo do telhado do pavilhão. Recentemente foi publicado um despacho em que as retiradas de amianto não carecem de comunicação ao ACT – Autoridade para as Condições do Trabalho, nos próximos três meses, não encarecendo tanto o processo, porque o processo de retirada de amianto é muito caro quando se têm de fazer as comunicações. Tem de ser feita limpeza dos destroços dos telhados, porque há muitos pedaços de amianto espalhados no chão, das coberturas de edifícios, nomeadamente do pavilhão de "Os Galitos". Há um centro de recolha na Zona Industrial para que depois se possa dar destino, devidamente acondicionado. De imediato, comprometeram-se em ajudar na regularização dos terrenos e na colocação do telhado, para não haver maior degradação. Depois olhar para o projeto que existe e perceber até onde podem ir no apoio. Também têm a Associação da Roda e a Associação da Chaveira em que os telhados ficaram destruídos com o temporal, todo o investimento que fizeram nos últimos anos ficou destruído e há muito apoio a dar a todas as Associações. -----

O Sr. Vereador José António Almeida mostrou-se satisfeito com o assumir do apoio a "Os Galitos", porque esta associação é um balão de oxigénio no norte do concelho na dinamização cultural, recreativa e associativa. -----

-----**SRA. VEREADORA MARGARIDA LOPES**-----

A Sra. Vereadora Margarida Lopes deixou uma palavra de solidariedade à população de Cardigos e de todo o concelho pelos momentos difíceis que passou e ainda vai continuar a passar porque há muito a recuperar. Disse que o povo maçaense é um povo resiliente, já o demonstrou tantas vezes, essencialmente nos incêndios e agora também a passar por mais esta provação. Informou que estão cá para ajudar no que for necessário, enquanto parte integrante do executivo municipal, mesmo sem pelouros. -----

Relativamente às obras na Reta em Mação, disse que ouviu o Sr. Presidente referir que a alteração dos materiais foi feita com base numa consulta aos moradores da zona, sendo a Sra. Vereadora Margarida Lopes moradora da zona não se recorda de ter sido consultada ou ter tido alguma informação na caixa do correio, para alguma reunião. Questionou sobre o protocolo com a Fundação Álvaro Carvalho, se é pretensão continuar ou não com o protocolo. Foi uma aposta do executivo anterior em benefício da população maçaense e são questionados pela população sobre



a continuidade ou não. Referiu, ainda, que tinham sido dados apoios financeiros a várias Associações para arranjos nos telhados que ficaram destruídos pelo temporal. -----

O Sr. Presidente, em resposta à Sra. Vereadora, referiu que relativamente às obras na Reta Mação, não foram consultados todos os moradores, mas foram ouvidos alguns. -----

Sobre o Protocolo com a Fundação Álvaro Carvalho, a Sra. Vereadora Vanda Serra disse que a última vez que falou com o Dr. Álvaro Carvalho, em dezembro, este disse-lhe que no início deste ano iria enviar uma proposta do novo Protocolo. Até ao momento, não houve nenhum contato, mas na semana seguinte irá contata-lo para obter mais informações. -----

-----**PERÍODO DA ORDEM DO DIA**-----

DISPONIBILIDADES -----

A Câmara tomou conhecimento do Resumo Diário da Tesouraria número trinta e sete, respeitante ao dia vinte e cinco de fevereiro de dois mil e vinte seis, cujos resultados demonstram: Operações Orçamentais: 6 428 312,36€ (seis milhões, quatrocentos e vinte e oito mil, trezentos e doze euros e trinta e seis cêntimos) e em Operações Não Orçamentais: 72 702,57€ (setenta e dois mil, setecentos e dois euros e cinquenta e sete cêntimos). -----

Deliberação n.º 2026/116 -----

ATA DA REUNIÃO ANTERIOR -----

O Sr. Presidente da Câmara informou que foi aprovada, por unanimidade, a ata da reunião extraordinária do dia trinta de janeiro de dois mil e vinte e seis. -----

CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA DAS COLECTIVIDADES DE CULTURA, RECREIO E DESPORTO – CPCCRD -----

Foi presente a reunião Nota Associativa em que a CPCCRD manifesta solidariedade com as coletividades afetadas com a recente tempestade. -----

TEJO AMBIENTE -----

Foi presente a reunião os Instrumentos de Gestão Previsional para o ano de 2026. Estes são compostos pela Demonstração de Resultados Previsional para 2026 (Orçamento de 2026) incluindo neste o Plano Plurianual de Investimentos para 2026-2030. -----

VALNOR -----

Foi presente a reunião reclamação administrativa apresentada pela Valnor à ERSAR, sobre matéria de competitividade salarial, estando a decorrer prazo de pronúncia à reclamação. -----

CENTRO CULTURAL E RECREATIVO DE SÃO JOSÉ DAS MATAS -----

Foi presente a reunião o convite do Centro Cultural e Recreativo de São José das Matas para almoço comemorativo do seu 45.º aniversário e do Dia da Mulher, no dia sete de março, para o qual convidam todo o executivo. -----

Deliberação n.º 2026/117: -----

**ESPETÁCULO DE COMÉDIA “A MULHER DO MEU MARIDO” -----**

Foi apresentada pelo Sr. Presidente a seguinte proposta: “No âmbito do espetáculo de comédia “A Mulher do Meu Marido”, a realizar no Cineteatro de Mação, no próximo dia 21 de março, pelas 21h00, nos termos da alínea u) do n.º 1 do artigo 33.º do anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação, proponho que a Câmara possa aprovar o valor de 2 000,00€ (dois mil euros), bem como o valor de 2,50€ (dois euros e cinquenta cêntimos) para os respetivos bilhetes.” A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta. -----

Mais foi deliberado aprovar em minuta esta parte da ata para execução imediata. -----

Deliberação n.º 2026/118: -----**ASSOCIAÇÃO DE PORTUGUESA DE APOIO À MULHER COM CANCRO DA MAMA -----
“CORRIDA SEMPRE MULHER” -----**

Foi apresentada pelo Sr. Presidente a seguinte proposta: “Na sequência do convite da Associação Portuguesa de Apoio a Mulher com Cancro da Mama, à participação de Mação em mais uma Corrida Sempre Mulher, a realizar no próximo dia 12 de abril, na Avenida da Liberdade, em Lisboa, considerando a importância da iniciativa, que apela e alerta para a prevenção do cancro da mama, mobilizando a atenção e participação do público feminino e masculino, nos termos da alínea u) do n.º 1 do artigo 33.º do anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação, proponho que a Câmara se associe novamente a esta iniciativa, facultando o transporte aos munícipes (recenseados) que se inscrevam na Corrida, sendo o mesmo limitado à lotação do autocarro da Autarquia. Mais proponho que a Câmara participe 50% do valor da inscrição de cada participante (recenseados), quer para a caminhada (14,00€), quer para a competição (15,00€). Se as inscrições forem efetuadas após o dia 31 de março, os preços sofrem automaticamente um agravamento de 2,00€. De referir que o valor total das inscrições reverte para a Associação Portuguesa de Apoio a Mulher com Cancro da Mama.” A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta. -----

Mais foi deliberado aprovar em minuta esta parte da ata para execução imediata. -----

Deliberação n.º 2026/119: -----**ESCOLA TÉCNICA PSICOSSOCIAL DE LISBOA -----
V MAÇÃO IMPACT CHALLENGE (MIC) -----**

O Sr. Presidente apresentou a seguinte proposta: “Na sequência do pedido da Escola Técnica Psicossocial de Lisboa, datado de 09 de dezembro de 2025, para apoio ao V Mação Impact Challenge (MIC), a realizar de 24 a 27 de março de 2026, em parceria com o AE Verde Horizonte, nos termos da alínea u) do n.º 1 do artigo 33º do anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação, proponho que a Câmara possa apoiar o solicitado, com a atribuição do montante de 4.950,00€ (quatro mil novecentos e cinquenta euros), conforme orçamento.” A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta. -----



Mais foi deliberado aprovar em minuta esta parte da ata para execução imediata. -----

Deliberação n.º 2026/120: -----

MAÇÃO FUTEBOL CLUBE -----

PEDIDO DE APOIO EXTRAORDINÁRIO -----

Foi apresentada pelo Sr. Presidente a seguinte proposta: "Na sequência do pedido do Mação Futebol Clube, datado de 19 de fevereiro de 2026, para atribuição de subsídio extraordinário, para a época 2025/2026, nos termos da alínea u) do n.º 1 do artigo 33.º do anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação, proponho que a Câmara possa aprovar o montante de 9.000,00€ (nove mil euros), para fazer face ao aumento das despesas." O Sr. Vereador José António Almeida referiu que, sem por em causa o trabalho que o Mação Futebol Clube tem feito, parece-lhe um suplemento de uma dimensão muito grande e nunca foram atribuídos apoios extraordinários nestes montantes. Deixou recomendação para que estes subsídios adicionais não se transformem numa regra e sejam uma exceção. Disse que é difícil encontrar argumentos para um apoio adicional que é quase idêntico ao apoio anual. A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta, sem o voto da Sra. Vereadora Vanda Serra por ser parte interessada. -----

Mais foi deliberado aprovar em minuta esta parte da ata para execução imediata. -----

Deliberação n.º 2026/121: -----

CIRCO ARENA -----

O Sr. Presidente apresentou a seguinte proposta: "Na sequência dos requerimentos do Circo Arena, datados de 12 de fevereiro de 2026, para autorização de instalação do Circo no Largo da Feira, no âmbito da realização de espetáculos nos próximos dias 6, 7 e 8 de março, bem como a colocação de cartazes, isenção ou redução de taxas e utilização de água e luz para as caravanas. Nos termos da alínea u) do n.º 1 do artigo 33.º do anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação, proponho que a Câmara possa autorizar o solicitado, isentando as taxas em 50%, e a utilização de água e luz deve ser exclusivamente para as caravanas, nas condições existentes no local e sem comprometer outros utilizadores do parque de caravanas." A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta. -----

Mais foi deliberado aprovar em minuta esta parte da ata para execução imediata. -----

Deliberação n.º 2026/122: -----

DSTELECOM -----

CONCESSÃO DE LICENÇA DE OCUPAÇÃO DO DOMÍNIO PÚBLICO MUNICIPAL -----

O Sr. Presidente apresentou a seguinte proposta: "Na sequência do pedido da Dstelecom II, Unipessoal, Lda., datado de 16 de janeiro de 2026, para concessão de licença de ocupação do domínio público municipal, para instalação de um armário de comunicações de uma rede de fibra ótica, conforme condições anexas, nos termos da alínea o) do n.º 1 do artigo 33º do anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação, proponho que a Câmara possa aprovar



o solicitado.” A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta. -----

Mais foi deliberado aprovar em minuta esta parte da ata para execução imediata. -----

Deliberação n.º 2026/123: -----

ASSOCIAÇÃO DE CAÇADORES DE ORTIGA -----

PEDIDO DE APOIO À REALIZAÇÃO DE MONTARIA -----

Foi apresentada pelo Sr. Presidente a seguinte proposta: “Na sequência do pedido da Associação de Caçadores de Ortiga, datado de 13 de fevereiro de 2026, para apoio à realização de Montaria, a decorrer no próximo dia 28, nos termos da alínea u) do n.º 1 do artigo 33.º do anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação, proponho que a Câmara possa aprovar a oferta de lembrança e material informativo alusivo ao Concelho.” A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta. -----

Mais foi deliberado aprovar em minuta esta parte da ata para execução imediata. -----

Deliberação n.º 2026/124: -----

ASSOCIAÇÃO DE CAÇADORES DE ORTIGA -----

TAXA ANUAL DA CONCESSÃO DE PESCA -----

Foi apresentada pelo Sr. Presidente a seguinte proposta: “Na sequência do pedido da Associação de Caçadores de Ortiga, datado de 10 de fevereiro de 2026, para apoio no pagamento da Taxa Anual da Concessão de Pesca – ZPL N.º 111/2022 Albufeira de Ortiga, nos termos da alínea u) do n.º 1 do artigo 33.º do anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação, proponho que a Câmara possa aprovar o reembolso do montante de 388,70€ (trezentos e oitenta e oito euros e setenta cêntimos) liquidado pela Associação.” A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta. -----

Mais foi deliberado aprovar em minuta esta parte da ata para execução imediata. -----

Deliberação n.º 2026/125: -----

DOAÇÃO DE TELHAS -----

O Sr. Presidente apresentou a seguinte proposta: “Na sequência das intempéries que assolaram o país e o concelho de Mação e no âmbito da solidariedade demonstrada por diversas empresas na entrega solidária de telhas para a reconstrução de telhados, nos termos da alínea j) do n.º 1 do artigo 33.º do anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação, proponho que a Câmara possa aprovar e ratificar a aceitação da doação de telhas efetuada pelas empresas: Tragal Engenharia e Construção Civil, Lda.; Leonardo de Moraes Lopes; GPFA – Projeto e Coordenação, Lda.” A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta. -----

Mais foi deliberado aprovar em minuta esta parte da ata para execução imediata. -----

Deliberação n.º 2026/126: -----

GRUPO DESPORTIVO E RECREATIVO DE CARVOEIRO -----

PEDIDO DE TRANSPORTE -----

Foi apresentada pelo Sr. Presidente a seguinte proposta: “Na sequência do pedido do Grupo



Desportivo e Recreativo de Carvoeiro, datado de 10 de fevereiro de 2026, para cedência de transporte, nas deslocações da equipa a Ourém, conforme datas e horários anexos, nos termos da alínea u) do n.º 1 do artigo 33.º do anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação, proponho que a Câmara possa aprovar e ratificar o solicitado.” A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar e ratificar a proposta. -----

Mais foi deliberado aprovar em minuta esta parte da ata para execução imediata. -----

Deliberação n.º 2026/127-----

CENTRO SOCIAL, CULTURAL E DESPORTIVO DE ENVENDOS -----

PEDIDO DE TRANSPORTE -----

Foi apresentada pelo Sr. Presidente a seguinte proposta: “Na sequência do pedido do Centro Social, Cultural e Desportivo de Envendos, datado de 9 de fevereiro de 2026, para cedência de transporte, na deslocação da equipa para realização de jogos do Inatel, nos próximos dias 8 e 22 de março, nos termos da alínea u) do n.º 1 do artigo 33.º do anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação, proponho que a Câmara possa aprovar o solicitado.” A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta. -----

Mais foi deliberado aprovar em minuta esta parte da ata para execução imediata. -----

Deliberação n.º 2026/128: -----

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS VERDE HORIZONTE -----

PEDIDO DE TRANSPORTE -----

O Sr. Presidente apresentou a seguinte proposta:” Na sequência do pedido do Agrupamento de Escolas Verde Horizonte, Mação, datado de 27 de janeiro de 2026, para cedência de transporte de alunos, nos dias 23 e 24 de fevereiro, no âmbito da participação na Sessão Distrital do Parlamento dos Jovens, em Tomar e Santarém, respetivamente, nos termos da alínea u) do n.º 1 do artigo 33.º do anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação, proponho que a Câmara possa aprovar e ratificar o solicitado.” Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar e ratificar a proposta. -----

Mais foi deliberado aprovar em minuta esta parte da ata para execução imediata. -----

Deliberação n.º 2026/129: -----

MARE – CENTRO DE CIÊNCIAS DO MAR E DO AMBIENTE -----

PROJETO LIFE PREDATOR -----

O Sr. Presidente apresentou a seguinte proposta:” Na sequência do pedido do MARE - Centro de Ciências do Mar e do Ambiente, no âmbito do Projeto Life Predator, para autorização de instalação de painel informativo na Praia Fluvial de Ortiga - Albufeira de Belver, de acordo com a documentação anexa, bem como convite para a participação na atividade de controlo populacional de siluro com o ICNF, nesse mesmo local, assim como o pedido de reserva do espaço para realização desta mesma atividade, nos termos da alínea u) do n.º 1 do artigo 33.º do anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação, proponho que a Câmara possa aprovar



o solicitado.” A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta. -----

Mais foi deliberado aprovar em minuta esta parte da ata para execução imediata. -----

Deliberação n.º 2026/130: -----

ASSOCIAÇÃO MAC TT -----

15.º PASSEIO TT VILA DE MAÇÃO -----

O Sr. Presidente apresentou a seguinte proposta: “Na sequência do pedido da Associação MAC TT Mação, datado de 15 de fevereiro de 2026, para emissão de parecer relativo ao 15.º Passeio TT Vila de Mação - 2026, a decorrer nos dias 14 e 28 de março, nos termos da alínea u) do n.º 1 do artigo 33.º do anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação, proponho que a Câmara possa dar parecer positivo à realização do evento.” A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta. -----

Mais foi deliberado aprovar em minuta esta parte da ata para execução imediata. -----

Deliberação n.º 2026/131: -----

JUNTA DE FREGUESIA DE CARVOEIRO -----

PEDIDO DE CEDÊNCIA DE SALA-----

Foi apresentada pelo Sr. Presidente a seguinte proposta: “Na sequência do pedido da Junta de Freguesia de Carvoeiro, datado de 28 de novembro de 2025, para cedência de sala da antiga Escola Primária de Carvoeiro para a prática de aulas de Yoga, nos termos da alínea u) do n.º 1 do artigo 33.º do anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação, proponho que a Câmara possa aprovar o solicitado.” A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta.

Mais foi deliberado aprovar em minuta esta parte da ata para execução imediata -----

Deliberação n.º 2026/132: -----

ROTAS DE MAÇÃO -----

PEDIDO DE CEDÊNCIA DE AUDITÓRIO -----

Foi apresentada pelo Sr. Presidente a seguinte proposta: “Na sequência do pedido da Rotas de Mação, datado de 13 de janeiro de 2026, para utilização do Auditório do Centro Cultural Elvino Pereira, Mação, no âmbito da realização de Workshop Alojamentos Locais, no próximo dia 21 de março, nos termos da alínea u) do n.º 1 do artigo 33.º do anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação, proponho que a Câmara possa aprovar o solicitado.” Não houve lugar a deliberação porque o Workshop irá realizar-se no Auditório da Escola Sede. -----

-----DIREITO LEGAL DE PREFERÊNCIA SOBRE IMÓVEL-----

Deliberação n.º 2026/133 a 2026/140: -----

Foi presente a reunião, nos termos do artigo 19.º do Decreto-Lei n.º 263-A/2007 de 23 de setembro, na sua redação atual e no âmbito da intenção de exercer o direito legal de preferência, nos termos da Portaria n.º 794-B/2007 de 23 de julho, a listagem de imóveis que à data de



dezanove de janeiro de dois mil e vinte seis, se encontravam no Balcão CASAPRONTA, para efeitos de exercício ou não de direito legal de preferência detida pelo Município. -----

Os anúncios que constam da referida listagem são os seguintes: -----

- N.º de anúncio 11640/2026 de 22/01/2026; -----
- N.º de anúncio 13075/2026 de 26/01/2026; -----
- N.º de anúncio 13663/2026 de 26/01/2026; -----
- N.º de anúncio 15050/2026 de 30/01/2026; -----
- N.º de anúncio 16847/2026 de 04/02/2026; -----
- N.º de anúncio 19342/2026 de 05/02/2026; -----
- N.º de anúncio 21554/2026 de 10/02/2026; -----
- N.º de anúncio 22741/2026 de 11/02/2026; -----

A Câmara deliberou, por unanimidade, não exercer o direito legal de preferência detido pelo Município, na compra dos imóveis identificados. -----

-----ATRIBUIÇÃO DE NÚMEROS DE POLÍCIA -----

Deliberação n.º 2025/141: -----

REQUERENTE: Isabel Maria Silva Estevão Lobato (Ventosa) -----

Foi presente a reunião Informação InfoSIG_E1400, na qual é requerida a atribuição de número de polícia, ao imóvel referente ao artigo 3250, situado em Rua José Estevam Mendes, na localidade de Ventosa, União de Freguesias de Mação, Penhascoso e Aboboreira. Após verificação, constatou-se que o imóvel em causa já dispõe de número de polícia para a rua do Canto e propõe-se a alteração a pedido da requerente. Propõe-se a alteração do número de polícia para a entrada principal do edifício para a Rua José Estevam Mendes. Os Serviços Técnicos, após análise, atribuíram ao imóvel o número de polícia 349, sendo revogado o número de polícia 45 da Rua do Canto. A Câmara deliberou, por unanimidade, validar o número de polícia atribuído. -----

-----OBRAS PARTICULARES -----

Deliberação n.º 2026/142: -----

VIABILIDADE DE CONSTRUÇÃO -----

REQUERENTE: NATÁLIA MARIA GOMES DIOGO -----

Foi presente requerimento de Natália Maria Gomes Diogo, registado no software de sistema de gestão documental MYDOC, com o número de entrada 403 em 08/01/2026, a solicitar informação prévia sobre a viabilidade de construção de uma edificação. Tendo em conta o parecer favorável dos Serviços Técnicos, a Câmara deliberou por unanimidade, aprovar a viabilidade de construção de uma edificação destinada a habitação. -----

Deliberação n.º 2026/143: -----

DESTAQUE DE PARCELA -----

REQUERENTE: CABEÇA DE CASAL DA HERANÇA DE MARIA DA LUZ PEREIRA FARINHA

Foi presente requerimento de Cabeça de Casal da Herança de Maria da Luz Pereira Farinha,



registado no software de sistema de gestão documental MYDOC, com o número de entrada 731, em 13/01/2026, a solicitar o destaque de parcela do terreno com o artigo 233 da secção AX, em Sobreiros Fundos, freguesia de Cardigos. Tendo em conta o parecer favorável dos Serviços Técnicos, a Câmara deliberou, por unanimidade, proceder ao destaque da parcela. -----

Deliberação n.º 2026/144: -----

ALTERAÇÃO DE LOTEAMENTO -----**REQUERENTE: VARANDA SOBERBA LDA.** -----

Foi presente requerimento de Varanda Soberba Lda., registado no software de sistema de gestão documental MYDOC, com o número de entrada 696, em 12/01/2026, a solicitar o aumento do número de fogos de 6 para 8 no lote 2, como forma de viabilizar a alteração de espaços comerciais para habitação, em Rua Adílio António Barbeiro, Mação, União das Freguesias de Mação, Penhascoso e Aboboreira. Tendo em conta o parecer favorável dos Serviços Técnicos, a Câmara deliberou por unanimidade, aprovar a alteração ao loteamento. -----

Deliberação n.º 2026/145: -----

REAPRECIÇÃO DE VIABILIDADE DE REQUALIFICAÇÃO E AMPLIAÇÃO DE EDIFÍCIO INDUSTRIAL -----**REQUERENTE: ALFAMA FOODS, LDA.** -----

Foi presente requerimento de Alfama Foods, Lda., registado no software de sistema de gestão documental MYDOC, com o número de entrada 1873, em 11/02/2026, a solicitar que seja reapreciado o pedido de informação prévia sobre viabilidade de requalificação e ampliação de um edifício industrial existente, em Vale de Vacas, Freguesia de Amêndoa. Após a entrega dos elementos que permitiram ultrapassar as condicionantes do anterior parecer e tendo em conta o parecer favorável dos Serviços Técnicos, Câmara deliberou, por unanimidade, ratificar a viabilidade de remodelação e ampliação do edifício industrial existente. -----

Deliberação n.º 2026/146: -----

REEQUIPAMENTO E SOBREEQUIPAMENTO DO PARQUE EÓLICO DA SERRA DA AMÊNDOA -----**REQUERENTE: WTG ENERGIAS, S.A.** -----

Foi presente requerimento de WTG Energias, S.A., registado no software de sistema de gestão documental MYDOC, com o número de entrada 9775, em 23/07/2025, a requerer reequipar e sobreequipar o Parque Eólico da Serra da Amêndoa, Bando do Codes, União de Freguesias de Mação, Penhascoso e Aboboreira. Tendo em conta o parecer favorável dos Serviços Técnicos, a Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar o projeto de reequipamento e sobreequipamento do Parque Eólico da Serra da Amêndoa, condicionado ao cumprimento das condições expostas no parecer da Agência Portuguesa do Ambiente. -----

Deliberação n.º 2026/147: -----

**LEGALIZAÇÃO DE PISCINA****REQUERENTE: SOFIA VIANA DE CEIA SIMÕES**

Foi presente requerimento de Sofia Viana de Ceia Simões, registado no software de sistema de gestão documental MYDOC, com o número de entrada 2345 em 19/02/2026, a proceder à legalização de piscina em Monte Penedo, União de Freguesias de Mação, Penhascoso e Aboboreira. Tendo em conta o parecer favorável dos Serviços Técnicos, a Câmara deliberou por unanimidade, aprovar a legalização de piscina.

Pontos presentes na reunião e aprovados, por unanimidade, a juntar à Ordem de Trabalhos:

Deliberação n.º 2026/148:

CERTIDÃO DE DOMÍNIO PÚBLICO**REQUERENTE: JOSÉ FRANCISCO MATOSO FIDALGO**

Foi presente requerimento de José Francisco Matoso Fidalgo, registado no software de sistema de gestão documental MYDOC, com o número de entrada 2388 em 20/02/2026, a requerer certidão de domínio público, em Rua da Igreja, freguesia de Cardigos. Tendo em conta o parecer favorável dos Serviços Técnicos, a Câmara deliberou por unanimidade, emitir a certidão de domínio público.

Deliberação n.º 2026/149:

DIREITO LEGAL DE PREFERÊNCIA

O Sr. Presidente apresentou a seguinte proposta: "Nos termos da alínea g) do n.º 1 do artigo 33.º do anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação, proponho que a Câmara possa exercer o direito legal de preferência na aquisição do imóvel sito na Rua António Padre Pereira de Figueiredo, n.º 36, Mação, artigo matricial 2945, no valor de 110.000,00€ (cento e dez mil euros)."

O Sr. Vereador José António Almeida questionou o Sr. Presidente se já tem uma ideia de que serviços irá instalar neste edifício e disse que, em tempos, propôs e foi aprovada uma providência cautelar para impedir obras em todos os edifícios em frente à Câmara, durante cinco anos e entende que Mação tem falta de uma Praça do Município com qualidade. O Sr. Presidente respondeu que há falta de espaço digno de trabalho no edifício Municipal e poderá ser um complemento ao edifício da Câmara ou então serão transferidos os serviços de Ação Social para junto da Câmara, porque as pessoas têm alguma dificuldade em se deslocarem às atuais instalações.

A Sra. Vereadora Margarida Lopes questionou sobre em que ponto de situação se encontra o Serviço de Ação Social ser transferido para o edifício da Segurança Social. O Sr. Presidente respondeu que lhe parece não haver viabilidade, de acordo com a reunião com a Sra. Diretora da Segurança Social e poderá ser criado, neste edifício, um gabinete de atendimento da Segurança Social. A Sra. Vereadora Margarida Lopes disse que a transferência do Serviço de Ação Social



para o edifício da Segurança Social tinha sido um assunto já falado com o anterior Diretor da Segurança Social, Renato Bento. Disse ainda que Vasco Estrela, à altura Presidente da Câmara, conversou também com a atual Diretora da Segurança Social nesse sentido. A Sra. Vereadora referiu que há uma proposta apresentada pela Segurança Social à Câmara Municipal, com um valor referente à ocupação do espaço pela Autarquia para que o SAS ali funcionasse, questionando como se chegou agora a esta decisão diferente. Em resposta, o Sr. Presidente disse que esta decisão surgiu na sequência de uma reunião que teve com a Sra. Diretora da Segurança Social. A Câmara deliberou, por maioria, aprovar a proposta com a abstenção dos Srs. Vereadores do Partido Social Democrata. -----

Mais foi deliberado aprovar em minuta esta parte da ata para execução imediata. -----

Deliberação n.º 2026/150: -----

PROCESSO DISCIPLINAR – DECISÃO FINAL -----

Foi presente a reunião a decisão final do Processo Disciplinar n.º 2025/500.20.300/15. -----

O presente procedimento teve por objeto publicações efetuadas pela Arguida na rede social, em oito de outubro de dois mil e vinte cinco, de cariz insultuoso para com a Presidência e colegas do Município. -----

Face à gravidade dos factos, ao dolo direto e à reincidência verificado (Art.º 190.º LGTFP) a manutenção da relação de confiança mostra-se seriamente comprometida. Nestes termos, o Sr. Presidente e de acordo com a proposta da Sra. Instrutora, propõe a aplicação da sanção disciplinar de Suspensão por quinze dias com perda de retribuição e de tempo de serviço para efeitos de antiguidade. -----

A versão integral da proposta fica anexa aos documentos da presente reunião e arquivada nos serviços da Câmara Municipal, podendo ser consultada por quem demonstre interesse direto, pessoal, legítimo e constitucionalmente protegido, nos termos do artigo 6.º, n.º 5 da Lei n.º 26/2016, de 22 de agosto (LADA). -----

O artigo 200.º da Lei n.º 35/2014, de 20 de junho (Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas), consagra a natureza secreta do processo disciplinar. -----

O Sr. Vereador José António Almeida interveio para sublinhar que, embora a liberdade de expressão constitua um direito fundamental que não pode ser colocado em causa, a mesma não deve, de forma alguma, transcender os limites do respeito. Advertiu para a necessidade de existir contenção nas intervenções e manifestações públicas, referindo a dificuldade em compreender as reais motivações que sustentam determinados comportamentos. -----

A Sra. Vereadora Margarida Lopes referiu que era Presidente quando aconteceu a situação que levou ao primeiro processo disciplinar, deu o seguimento que entendeu na altura e sugeriu a contratação de um instrutor externo. Disse que as pessoas não devem ser limitadas naquilo que dizem, mas há que dizê-lo com urbanidade e todas as histórias têm duas versões ou mais. Uma



das últimas coisas que fez enquanto Presidente de Câmara foi o despacho de um novo processo de averiguações, dada a gravidade do que foi dito nas redes sociais pela trabalhadora em questão relativamente à postura e procedimentos adotados pela Presidente da Câmara, sendo as publicações altamente difamatórias, quando há um dever de sigilo, de urbanidade, de zelo, respeito e de lealdade. Não havia necessidade de chegar aos pontos a que se chegou nem de vir para as redes sociais expor a situação. Lamenta ainda que o agora Sr. Presidente da Câmara, numa Assembleia Municipal, a tenha interpelado sobre um assunto do qual não podia falar, por estar a decorrer nos trâmites legais, e espera que agora já entenda o que se passava. Era uma situação muito grave que estava a ocorrer no Município, que estavam a tentar resolver da melhor maneira e que é um comportamento reiterado. Referiu ainda que esperava que o Sr. Presidente tivesse tido nessa altura a mesma consideração por si, como aquela que a Sra. Vereadora Margarida Lopes está a ter hoje para com ele, não falando sobre este assunto perante o público, nesta que é uma reunião pública. -----

A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a decisão final do Processo Disciplinar, sem o voto da Sra. Vereadora Margarida Lopes, por ser parte interessada. -----

Mais foi deliberado aprovar em minuta esta parte da ata para execução imediata. -----

-----**PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO**-----

Sendo esta uma sessão pública, foi dada a oportunidade aos munícipes presentes para intervir. Presente na reunião, a munícipe Sra. Cláudia Santos, em representação do recém criado movimento cívico "SOS Aviário em Mação", disse que este é constituído por trinta e cinco elementos com variadas competências, que se estão a organizar para que o processo em curso, a intenção da empresa Uniovo construir um aviário de grandes dimensões na Mantela, seja corretamente escrutinado. Consideram um projeto extremamente prejudicial para o concelho a nível ambiental, de saúde pública, social e é um projeto absolutamente desenquadrado da identidade da população de Mação. Trouxeram um questionário, no âmbito do direito da solicitação de informações ao executivo e aguardam o prazo legal. Informou, também, que está a decorrer uma petição que será entregue na Assembleia da República, ao cuidado do Sr. Presidente da República. Foi feita denuncia para a Associação Portuguesa do Ambiente e está neste momento a decorrer o procedimento para estudo de impacto ambiental, relativo a este processo, através do Movimento Cívico. -----

Em resposta à Sra. Cláudia Santos, o Sr. Presidente, disse que não deu ainda entrada na Câmara nenhum projeto para licenciamento, existindo sim um pedido de informação prévia. O Sr. Arquiteto deu parecer favorável condicionado a pareceres de outras entidades, nomeadamente APA – Agência Portuguesa do Ambiente, Comissão do Fogos Rurais, CCDR-LVT Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo e assim este projeto será escrutinado. Terão todo o gosto em responder ao questionário, o mais transparente e objetivo



possível. Quando o pedido de informação prévia entrou na Câmara, foi pedida pela empresa uma reunião com o Sr. Presidente da Câmara para ser apresentada a ideia do que queriam construir e convidaram todo o executivo para uma visita à unidade em Ferreira do Zêzere que ainda não se concretizou devido a constrangimentos provocados pela tempestade. Disse que propôs à empresa e esta aceitou para que, no âmbito da discussão pública, seja realizada uma sessão de esclarecimentos pública em que a empresa possa apresentar o projeto e responder a perguntas dos munícipes. -----

Presente na reunião, a munícipe Sra. Susana Mendes, disse que também faz parte do Movimento Cívico, mas pediu ao executivo que arranjasse solução para os gatos vadios, em Penhascoso e também em Rosmaninhal, em que há uma desastrosa multiplicação de gatos. Disse que já tinha pedido ajuda à Câmara anterior, que imputou responsabilidade nas pessoas. -----

Em resposta à Sra. Susana Mendes, o Sr. Presidente, disse que é um problema que o preocupa há algum tempo, porque existem muitos focos de gatos vadios nas aldeias. A questão da proteção dos animais também tem de ser acautelada. Referiu que está a ser trabalhado um projeto de controlo de reprodução de gatos através da sua esterilização, mas é preciso tempo para ser implementado. -----

A Sra. Vereadora Margarida Lopes referiu, sobre a questão da Sra. Susana Mendes, não se recorda se o anterior pedido de ajuda que fez à Câmara, se foi enquanto era Presidente da Câmara, mas julga ter sido respondido em conformidade. -----

Presente na reunião, o munícipe Sr. Miguel Pires disse que foi informado de que na última Reunião de Câmara questionaram se o aluguer do espaço no Ninho de Empresas era para ser partilhado com outra empresa. Esclareceu que há uma pessoa que trabalha para si e que vai guardar material no seu espaço, visto fazerem muitos trabalhos juntos. Partilhou que encontrou em casa um livro que foi publicado em dois mil e dois, intitulado "Rota das Fontes", um roteiro de fontes e sua requalificação, onde aparece uma fonte de Mação que nunca foi requalificada e questiona se esta candidatura foi aprovada ou não. -----

A Sra. Vereadora Margarida Lopes referiu que a sua questão, referente à candidatura do Sr. Miguel Pires ao Centro de Negócios, foi perfeitamente legítima porque se fossem duas pessoas independentes a candidatar-se, não ia ao encontro daquilo que é o contrato e, em termos legais, poderia ser necessário um parecer jurídico e o contrato adaptado. Lembrou que o antigo executivo o ajudou a encontrar uma sede social para poder iniciar a sua atividade e deu-lhe os parabéns pelo empreendedorismo. -----

Em resposta ao Sr. Miguel Pires, o Sr. Presidente, disse que teve conhecimento do Roteiro das Fontes, porque era Presidente de Junta, na altura. -----

O Sr. Vereador José António Almeida, que na altura da publicação do Roteiro das Fontes exercia as funções de Vereador, referiu que a publicação desse roteiro fazia parte de uma candidatura



feita por uma instituição, que na altura se chamava GAT- Gabinete de Apoio Técnico aos Municípios. Esta candidatura intitulada "Rota das Fontes", envolvia vários municípios, mas uma coisa é a candidatura e outra é o financiamento. A candidatura foi aprovada e algumas fontes chegaram a ser requalificadas, mas o financiamento não contemplou a totalidade das fontes. -----
Presente na reunião, o munícipe Sr. Miguel Farinha questionou se a Extensão de Saúde de Cardigos irá ter médico ou não. Referiu que o ICNF – Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas tomou posse administrativa de terrenos seus, até já começou os trabalhos, mas ainda não recebeu nenhum dinheiro dessa posse administrativa. Alertou para um perigo para a próxima época de incêndios, muitos telhados ficaram destelhados com a tempestade e que vão ficar destelhados, por variados motivos, em caso de incêndio as fagulhas podem provocar incêndios nessas casas e por em perigo as casas vizinhas. -----

Em resposta ao Sr. Miguel Farinha, o Sr. Presidente, referiu que em Portugal há uma crise de médicos. Em Mação, até há pouco tempo toda a população tinha Médico de Família, neste momento temos toda a população sem Médico de Família. Há um problema com a falta de médicos para fazer o atendimento nas Extensões de Saúde das Freguesias. Disse que provavelmente nos primeiros tempos não irá ter médico e apenas prestará serviços de enfermagem. -----

Relativamente ao ICNF e à posse administrativa dos terrenos este processo não passa pela Câmara, é um negócio entre os proprietários e o ICNF. Sobre os incêndios existem duas preocupações decorrentes da tempestade, uma é fazer limpeza dos estradões que têm de estar limpos e transitáveis antes da época dos incêndios, a outra é as casas que ficaram sem telhados e por acréscimo possam prejudicar as casas vizinhas. -----

Presente na reunião, o munícipe Sr. António Martins disse que, a população de Cardigos, não necessita de palavras de solidariedade, mas que uma entidade pública que é dona de uma obra em Cardigos, a conclua. O caderno de encargos tem de ser cumprido e não está disponível no site do Município para consulta. Referiu que se for a referendo vota a favor da alteração da empresa, porque se não for assim a obra nunca mais termina. -----

Em resposta ao Sr. António Martins, o Sr. Presidente deu-lhe razão sobre o site da Câmara e a transparência e é nesse caminho que vão tentar seguir. Sobre as obras em Cardigos, disse que não será capaz de prometer que as obras estarão prontas a trinta de maio. Garantiu-lhe que se nos próximos quinze dias não tiverem os desenvolvimentos que foram assumidos pela empresa não estarão à espera pelo dia trinta de maio para a empresa se ir embora, vai ainda durante o mês de março. Deixou-lhe ainda a garantia de que no final do mês de março pode consultar o caderno de encargos no site da Câmara. -----

Presente na reunião, o munícipe Sr. António Costa Dias mostrou o seu desagrado pelas obras de Cardigos, disse que este empreiteiro não vai conseguir terminar a obra e a Câmara tem de resolver o problema. -----



Em resposta ao Sr. António Costa Dias, o Sr. Presidente referiu que a Câmara é a dona da obra e tem obrigação de resolver este problema e estão empenhados em resolvê-lo. -----

----- **ENCERRAMENTO** -----

O Sr. Presidente encerrou a reunião, da qual, para constar foi lavrada a presente ata que, depois de aprovada vai ser assinada conjuntamente pelo Sr. Presidente e por mim, Mónica Margarida Mariquitos Romão, Assistente Operacional, na qualidade de secretária da reunião, nos termos do artigo 57.º da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro. -----

Mónica Romão